

OCORRÊNCIA DE *Clostridium botulinum* TIPOS C E D EM CRIATÓRIOS DE BOVINOS NO VALE DO ARAGUAIA, GOIÁS, BRASIL

(OCCURRENCE OF *Clostridium botulinum* TYPES C AND D IN CATTLE FARMS IN ARAGUAIA VALLEY, GOIÁS, BRAZIL)

A. M. SOUZA^{1*}, F. C. D. FILHO¹, I. S. DUTRA², D. F. MARQUES³, T. S. A. BASTOS⁴

RESUMO

Na Região do Vale do Araguaia, a pecuária de corte é a principal atividade econômica. Devido a existência de poucos mananciais hídricos, foi necessária a construção de cacimbas artificiais, com objetivo de fornecer água aos animais. Em determinadas circunstâncias ocorre o acúmulo de matéria orgânica nas cacimbas, constituída principalmente pelas fezes de bovinos. Nos últimos anos, vem ocorrendo nessa região, uma doença denominada vulgarmente de “Mal das Cacimbas” (SOUZA et al., 1997). As características epidemiológicas, clínico-patológicas e laboratoriais revelaram tratar-se de intoxicação botulínica, causada pelas ingestão de toxinas C e D, provenientes das águas das cacimbas contaminadas (DUTRA et al., 2001).

Com o objetivo de verificar a ocorrência de *Clostridium botulinum* tipos C e D em cacimbas no Vale do Araguaia, foi realizado um estudo em 300 cacimbas de 130 criatórios localizadas em 12 municípios. Pela soroneutralização em camundongos foram analisadas amostras de sedimentos das cacimbas, para pesquisa de *Clostridium botulinum*. Das 300 amostras de sedimentos analisadas, pelo método indireto 30 (10,00%) foram positivas, sendo que 6 pertenciam ao tipo C, 8 ao tipo D e 16 ao complexo CD. Pelo método direto 6 (2,00%) foram positivas, sendo 1 pertencente ao tipo C, 1 ao tipo D e 4 ao complexo CD. A detecção de toxinas e esporos de *Clostridium botulinum* nas cacimbas do Vale do Araguaia, Goiás, Brasil, demonstra o risco potencial permanente e crescente para a ocorrência de intoxicação botulínica nos bovinos, impondo a necessidade de mudanças no sistema de fornecimento d'água para a dessedentação dos animais.

Palavras-chave: toxina, esporos, sedimento, cacimbas, botulismo, teste de neutralização em camundongos

REFERÊNCIAS

¹ Prof. Dr.; Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Goiás. E-mail: airesvet@gmail.com

² Escola de Veterinária – Araçatuba/UNESP

³ Agência Goiana de Defesa Agropecuária, Goiânia-GO

⁴ Mestrando em Sanidade Animal, Higiene e Tecnologia de Alimentos, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Goiás

1 – DUTRA, I. S.; DÖBEREINER, J.; ROSA, I. V.; SOUZA, L. A. A.; NONATO M. Surto de botulismo em bovinos associados à ingestão de água contaminada. *Pesq. Vet. Bras.* n. 21, v. 2, p.43-48, 2001.

2 - SOUZA, A. M.; MARQUES, D. F.; DUTRA, I. S. Mal das Cacimbas. *In: Congresso Brasileiro De Medicina Veterinária, 24.,1997, Gramado. Anais... Gramado: Sociedade de Veterinária do Rio Grande do Sul, 1997. p. 164.*